



Nº. 005 Nov./97 P.1-2

Ocorrência de pragas na cultura da melancia em cerrado de Roraima.

Marcos Antônio Barbosa Moreira¹

ATENÇÃO: Resultados provisórios sujeitos à confirmação

A cultura da melancia (*Citrullus lanatus*) em Roraima é explorada em áreas de cerrado e de mata. Em áreas de mata, o cultivo é efetuado no final da estação chuvosa e em áreas de cerrado, sob condições de irrigação.

A adaptação da cultura às condições da região, a boa aceitação dos frutos no mercado local e retorno econômico rápido, tem despertado grande interesse pela cultura.

A cultivar Charleston Gray é a mais difundida entre os agricultores e a área média cultivada é em torno de 1 a 2 ha e uma produtividade média em torno de 20 t/ha*. Não há um sistema de produção bem definido na região, somado a pouca adoção de tecnologia e aos altos custos de produção. Aliado a estes fatores, surgem as pragas como fator limitante a atividade.

O presente trabalho tem como objetivo principal, determinar as principais pragas que atacam a cultura da melancia de acordo com a fenologia.

O estudo foi conduzido na Estação Experimental do Monte Cristo/Embrapa-Roraima, em área de cerrado, durante o período de 1 de abril a 6 de junho de 1997. Foram avaliadas a incidência de pragas na cultura da melancia em 4 parcelas (48m², medindo 6m x 8m), correspondente a testemunha, cuja área total era 192m², distribuídas ao acaso.

A variedade foi a Charleston Gray, espaçada em 2x3m, com duas plantas por cova e irrigada através do sistema de aspersão. Os tratos culturais foram todos efetuados de acordo com a necessidade, exceto a poda das hastes e desbastes de frutos.

Para a avaliação foi considerada toda a área da parcela como área útil.

Foram coletadas 160 folhas ao acaso em intervalos de 2, 4 e 8 dias, da porção intermediária dos ramos da melancia e através de observação visual (detecção dos sintomas) e do auxílio de uma lupa, foram identificadas e quantificadas as principais pragas.

Os intervalos de coleta/avaliação, foram efetuados em função do estágio fenológico da cultura, o qual foi estabelecido como: fase vegetativa- 1 a 25 dias (1 a 25/4); fase de floração- 16 dias (26/4 a 12/05) e fase de frutificação/colheita- 29 dias (de 13/5 a 6/6). As avaliações iniciaram no quinto dia após a emergência e prolongaram-se até a colheita dos frutos.

Durante a fase vegetativa, destacaram-se 3 pragas: o pulgão verde *Mizus persicae*, o trips *Tripes tabaci* a lagarta minadora ou bicho minador *Liriomyza sp*. As duas primeiras pragas surgiram no início da germinação causando danos significativos em função da sucção da seiva, ocasionando deformação dos brotos, ramos e folhas. A lagarta minadora ou bicho minador,

Informação obtida junto aos produtores de melancia através do aplicativo de questionário para diagnosticar a cultura da melancia em Roraima (Em andamento)

¹ Eng. Agr. MSc., Embrapa/RR Caixa Postal 133, CEP 69301-970 – Boa Vista – RR

surgiu durante os primeiros quinze dias da germinação, não causando danos significativos as plantas. Durante a fase de floração, foi constatada a presença de tripes e do pulgão. Na fase de frutificação/colheita, além do tripes e do pulgão, surgiram as brocas da melancia, que iniciaram o ataque no final da floração, atingindo inicialmente as folhas e logo depois provocando perfurações nos frutos até próximo a colheita.

Pode-se concluir que pela importância agrícola que denotam, o pulgão, seguido do tripes, e as brocas, constituem as principais pragas da melancia em Roraima. Como pragas secundárias sem muita importância, destacam o bicho minador ou larva minadora, mosca das frutas e vaquinhas.

Tabela 1- Levantamento da incidência de pragas na cultura da melancia em função do estágio fenológico da cultura.

Idade da Planta	Fenologia da planta	Pragas ocorridas
5 dias	Fase vegetativa	Pulgão e tripes
10 dias		Pulgão, tripes e lag. minadora
16 dias		Pulgão, tripes e lag. minadora
18 dias		Pulgão e tripes
22 dias		Pulgão e tripes
25 dias		Pulgão e tripes
	Início Floração	
26 dias		Pulgão e tripes
30 dias		Pulgão e tripes
40 dias		Pulgão e tripes
	Frutificação	
42 dias		Pulgão e tripes
46 dias		Pulgão, tripes e brocas
50 dias		Pulgão, tripes e brocas
	Início da colheita	
63 dias		Pulgão, tripes e brocas
65 dias		Pulgão, tripes e broca
70 dias	Final da colheita	Pulgão, tripes e brocas